

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito Centro-Serrana do Espírito Santo – Sicoob Centro-Serrano em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

1. Política Operacional

Em 2021, o Sicoob Centro-Serrano completa 33 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

1.1 Pandemia Coronavirus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavirus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No primeiro semestre de 2021, o mercado apresentou uma melhora em função do avanço da vacinação e a queda da quantidade de óbitos.

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

É possível a contratação de crédito de forma automática pelos associados. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.sicoobes.com.br.

1.1.2 Crescimento

O Sicoob ES no primeiro semestre de 2021, considerando a data base de 31/12/2020 obteve um aumento nos depósitos que cresceram 8,06%, alcançando R\$ 7,7 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,6 bilhões que representa um aumento de 8,72%. Comparando com a data base 30/06/2020, o crescimento em depósitos foi de 26,68% e da carteira de crédito foi de 29,25%.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	
Demonstração do Resultado do Período			Varição
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	42.500	36.057	17,87
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.061	26.578	(54,62)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	6.475	2.278	184,24
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	20.182	16.790	20,20
Receitas com Ato Não Cooperativo	9.588	7.526	27,40
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	31.123	25.617	21,49
Despesas Tributárias	996	856	16,36
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	5.646	5.666	(0,35)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.587	6.609	(0,33)
Juros ao Capital	1.346	1.732	(22,29)
Sobras brutas	28.855	10.516	174,39

Contribuíram para compor as sobras do primeiro semestre de 2021:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 20,20%, o resultado da intermediação financeira aumentou 17,87% em relação ao mesmo período de 2020

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 27,40% em ao primeiro semestre de 2020.

No primeiro semestre de 2021 ocorreu uma redução na despesa de Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa de 54,62 comparado com o mesmo período de 2020

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foram de 64,85%. 0,7% maior comparado com o primeiro semestre de 2020.

Ocorreu um aumento na receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo de 184,24 % comparado ao mesmo período de 2020

2.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	
Balanco Patrimonial			Varição
Ativos Totais	1.327.172	1.134.182	17,02
Centralização Financeira	451.220	451.964	(0,16)
Carteira de Crédito	825.061	701.634	17,59
Depósitos	896.588	754.912	18,77
Patrimônio Líquido	242.321	198.684	21,96
Patrimônio de Referência (PR)	224.665	184.213	21,96

Os destaques para o crescimento da Cooperativa do primeiro semestre de 2021:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 1.327.172 mil ao final do primeiro semestre de 2021, com crescimento de 17,02% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 30 de junho de 2021 o saldo da carteira de crédito superou a marca de 800 milhões de reais, atingindo o montante R\$ 825.061 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 17,59% em relação a 30 de junho de 2020.

Os depósitos obtiveram um aumento de 18,77% considerando o mesmo período de 2020, atingindo no final do primeiro semestre de 2021 o montante de R\$ 896.588 mil.

O patrimônio líquido cresceu 21,96% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 242.321 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	30/06/2021			30/06/2020			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Crédito Rural	96.413	2.792	99.205	107.705	10.081	117.786	(18.581)	(15,78)
Crédito Comercial	214.652	511.204	725.856	176.333	407.515	583.848	142.008	24,32
Total	311.065	513.996	825.061	284.038	417.596	701.634	123.427	17,59

3) Pessoas

Contávamos com 251 colaboradores no final do primeiro semestre de 2021. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 11.151 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No primeiro semestre de 2021, houve uma concentração de 81,18 % nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES, conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional, trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Cooperativo do Brasil – Banco Sicoob.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 70 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 47 foram classificadas procedentes e com exceção de 04 demanda todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Santa Maria de Jetibá – ES, 16 de julho de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanco Patrimonial (em 30/06/2021 e de 31/12/2020 | em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		1.327.172	1.313.001
DISPONIBILIDADES	4.	15.740	9.328
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.337.974	1.332.630
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	52.335	47.295
Relações Interfinanceiras		451.696	499.356
Centralização Financeira	6.	451.220	499.356
Outras Relações Interfinanceiras	7.	476	-
Operações de Crédito	8.	825.061	778.030
Outros Ativos Financeiros	9.	8.882	7.949
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(77.156)	(75.239)
(-) Operações de Crédito	8.	(74.700)	(72.805)
(-) Outras	9.1	(2.456)	(2.434)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	10.	813	236
OUTROS ATIVOS	11.	8.923	7.033
INVESTIMENTOS	12.	29.892	28.338
IMOBILIZADO DE USO	13.	21.555	20.496
INTANGÍVEL	13.	712	716
(-) DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	13.	(11.281)	(10.537)
TOTAL DO ATIVO		1.327.172	1.313.001
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.327.172	1.313.001
DEPÓSITOS	14.	896.588	904.259
Depósitos à Vista		368.671	379.328
Depósitos Sob Aviso		4.273	4.434
Depósitos à Prazo		523.644	520.497
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		160.157	169.086
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15.	68.556	65.185
Relações Interfinanceiras		73.770	77.291
Repasse Interfinanceiros	16.	73.770	77.254
Outras Relações Interfinanceiras	17.	-	37
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.	16.904	22.617
Outros Passivos Financeiros	19.	927	3.993
PROVISÕES	20.	7.103	6.933
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	21.	957	1.602
OUTROS PASSIVOS	22.	20.046	14.539
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		242.321	216.582
CAPITAL SOCIAL	24.a	109.841	101.780
RESERVAS DE SOBRAS		104.971	102.513
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		27.509	12.289
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.327.172	1.313.001

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	99.563	(548)	78.807	312	-	12.403	190.537
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.427	(77)	-	-	-	-	1.350
Por Devolução (-)	(1.982)	-	-	-	-	-	(1.982)
Estorno de Capital	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Sobras ou Perdas do Período						10.516	10.516
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.732)	(1.732)
Saldos em 30/06/2020	99.003	(625)	78.807	312	-	21.187	198.684
Saldos em 31/12/2020	102.491	(711)	95.876	436	6.201	12.289	216.582
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	-	-	2.458	(2.458)	-
Distribuição de sobras para associados	9.671	-	-	-	-	(9.831)	(160)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.237	39	-	-	-	-	1.276
Por Devolução (-)	(2.874)	-	-	-	-	-	(2.874)
Estorno de Capital	(12)	-	-	-	-	-	(12)
Sobras ou Perdas do Período						28.855	28.855
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.346)	(1.346)
Saldos em 30/06/2021	110.513	(672)	95.876	436	8.659	27.509	242.321

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultado Abrangente (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	28.855	10.516
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	28.855	10.516

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		59.395	54.217
Operações de Crédito	8.h	52.154	47.608
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.1	6.587	6.609
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	654	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(22.369)	(38.129)
Operações de Captação no Mercado	14.b	(8.298)	(8.606)
Operações de Empréstimos e Repasses	29.	(2.010)	(2.945)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.i	(12.061)	(26.578)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		37.026	16.088
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(6.291)	(4.017)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	27.	12.497	9.953
Rendas de Tarifas	28.	7.685	6.837
Dispêndios e Despesas de Pessoal	30.	(11.151)	(10.007)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	31.	(14.802)	(13.028)
Dispêndios e Despesas Tributárias	32.	(996)	(856)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	33.	5.646	5.666
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	34.	(5.170)	(2.582)
PROVISÕES	35.	(162)	(248)
Provisões/Reversões para Contingências	35.1	(50)	14
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	35.2	(112)	(262)
RESULTADO OPERACIONAL		30.573	11.823
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	36.	(417)	(194)
Ganhos de Capital		21	9
Reversão de Provisões Não Operacionais		28	-
Outras Rendas Não Operacionais		28	-
(-) Perdas de Capital		(26)	(1)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(468)	(196)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	(6)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		30.156	11.629
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRES	22.c	(1.301)	(1.113)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		28.855	10.516
JUROS AO CAPITAL	26.	(1.346)	(1.732)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		27.509	8.784

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020 (Reclassificado)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	30.156	11.629
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.554)	(1.714)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	12.061	26.578
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	112	262
Provisões/Reversões Não Operacionais	440	196
Provisões/Reversões para Contingências	50	(14)
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Intangível	8	-
Depreciações e Amortizações	1.010	671
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	42.283	37.608
Aumento (redução) em ativos operacionais	(5.040)	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5.040)	-
Relações Interfinanceiras	(476)	(299)
Operações de Crédito	(56.155)	(84.113)
Outros Ativos Financeiros	(1.954)	(1.065)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(577)	(534)
Outros Ativos	(2.330)	(5.451)
Aumento (redução) em passivos operacionais	(10.657)	103.019
Depósitos à Vista	(10.657)	103.019
Depósitos sob Aviso	(161)	(323)
Depósitos à Prazo	3.146	68.448
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3.371	9.197
Relações Interfinanceiras	(3.521)	(12.719)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.713)	5.713
Outros Passivos Financeiros	(3.066)	(3.022)
Provisões	9	13
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(645)	(260)
Outros Passivos	2.860	1.232
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(38.626)	117.444
Atividades de Investimentos		
Distribuição de Dividendos	228	605
Distribuição de Sobras da Central	1.326	1.109
Aquisição de Intangível	(3)	(8)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.325)	(2.327)
Aquisição de Investimentos	(1.554)	(5.117)
Outros Ajustes	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(1.328)	(5.738)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.276	1.350
Devolução de Capital à Cooperados	(2.874)	(1.982)
Estorno de Capital	(12)	(5)
Distribuição de sobras para associados	(160)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(1.770)	(637)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(41.724)	111.069
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	508.684	348.617
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	466.960	459.686
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(41.724)	111.069

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO CENTRO-SERRANA DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRO-SERRANO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/01/1989, filiada à COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRAL DO ESPIRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CENTRO-SERRANO, possui 17 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES, ITAGUAÇU - ES, ITARANA - ES, SANTA TERESA - ES, BAIXO GUANDU - ES, DOMINGOS MARTINS - ES, SANTA LEOPOLDINA - ES, SÃO ROQUE DO CANAÃ - ES, VILA VELHA - ES.

O SICOOB CENTRO-SERRANO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings em 03 de novembro de 2020 efetuou a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <<https://www.fitchratings.com/site/brasil>>.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Mudanças na forma de apresentação nos Demonstrativos Contábeis de 2020

Para efeito comparativo dos valores em 30 de junho de 2020 referente ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), ocorreram reclassificações sem causar prejuízo no resultado divulgado anteriormente. As rubricas contábeis que tiveram alterações foram: *Participações nos Resultados de Empregados* no montante de R\$ 1.113 mil e a *Provisão dos Juros ao Capital* no total de R\$ 1.732 mil que constavam no grupo de Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações Ajustado e foram reclassificadas para a rubrica de *Outros Passivos* no grupo das Atividades Operacionais.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CREDITO CENTRO-SERRANA DO ESPIRITO SANTO junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por Aplicações interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem, por exemplo: direito de uso de softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada ou pelo contrato de licença.

m) Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável,

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

vel, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) COVID19 nas demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 30/06/2021 seja de ativos financeiros seja de ativos não financeiros.

y) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

z) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

4. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)	15.740	9.328
Caixa	15.709	9.323
Depósitos Bancários	31	5
Relações interfinanceiras - centralização financeira até 90 dias (b)	451.220	499.356
Centralização financeira	451.220	499.356
Total	466.960	508.684

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros junto ao Banco Sicoob.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	52.335	47.295
TOTAL	52.335	47.295

Aplicação de garantia junto ao Banco Sicoob concessão de financiamentos a Cooperados.

5.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	654	-
TOTAL	654	-

6. Centralização Financeira

Refere-se às disponibilidades de recursos depositados no Sicoob Central ES, que aplica estes valores de forma centralizada, obtendo assim remuneração, onde mensalmente o resultado destas aplicações é recebido e reconhecido pela cooperativa.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	451.220	499.356
TOTAL	451.220	499.356

6.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.587	6.609
TOTAL	6.587	6.609

7. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes No País	476	-
TOTAL	476	-

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	768	-	768	316	-	316
Empréstimos	255.244	302.047	557.291	219.818	319.873	539.691
Títulos Descontados	13.268	-	13.268	11.765	-	11.765
Financiamentos	47.840	106.689	154.529	38.253	84.123	122.376
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	50.577	48.628	99.205	56.980	46.902	103.882
Total das Operações Crédito	367.697	457.364	825.061	327.132	450.898	778.030
(-) Provisões para Operações de Crédito	(29.452)	(45.248)	(74.700)	(28.443)	(44.362)	(72.805)
TOTAL	338.245	412.116	750.361	298.689	406.536	705.225

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - N	16.564	4	9.918	4.234	30.720	-	34.367	-
A 0,5% N	128.229	2.350	37.057	38.351	205.987	(1.030)	207.395	(1.036)
B 1% N	142.066	1.034	44.017	27.909	215.026	(2.150)	225.386	(2.254)
B 1% V	600	18	154	-	772	(8)	468	(5)
C 3% N	137.468	4.765	48.180	23.719	214.132	(6.424)	154.779	(4.643)
C 3% V	1.313	149	1.684	18	3.164	(95)	1.964	(59)
D 10% N	48.473	1.771	10.550	2.854	63.648	(6.365)	63.073	(6.307)
D 10% V	2.476	141	274	55	2.946	(295)	2.730	(273)
E 30% N	15.349	567	532	351	16.799	(5.040)	20.573	(6.172)
E 30% V	5.460	238	284	4	5.986	(1.796)	2.062	(619)
F 50% N	16.493	319	533	427	17.772	(8.886)	13.806	(6.903)
F 50% V	6.984	175	450	4	7.613	(3.807)	9.378	(4.689)
G 70% N	3.069	109	31	190	3.399	(2.379)	5.638	(3.947)
G 70% V	2.091	123	-	26	2.240	(1.568)	1.709	(1.196)
H 100% N	19.511	401	340	846	21.098	(21.098)	21.119	(21.119)
H 100% V	12.389	628	525	217	13.759	(13.759)	13.583	(13.583)
Total Normal	527.222	11.320	151.158	98.881	788.581	(53.372)	746.136	(52.381)
Total Vencidos	31.313	1.472	3.371	324	36.480	(21.328)	31.894	(20.424)
Total Geral	558.535	12.792	154.529	99.205	825.061	(74.700)	778.030	(72.805)
Provisões	(64.819)	(2.042)	(4.828)	(3.011)	(74.700)		(72.805)	
Total Líquido	493.716	10.750	149.701	96.194	750.361		705.225	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	768	-	-	768
Cheque Especial/Conta garantida	12.024	-	-	12.024
Empréstimos	86.516	156.704	302.047	545.267
Títulos Descontados	12.669	599	-	13.268
Financiamentos	12.749	35.091	106.689	154.529
Financiamentos Rurais	14.513	36.064	48.628	99.205
TOTAL	139.239	228.458	457.364	825.061

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	206.599	29.708	717	237.024	29
Setor Privado - Indústria	32.471	13.981	0	46.452	5
Setor Privado - Serviços	177.294	43.029	84	220.407	27
Pessoa Física	147.006	67.646	96.413	311.065	38
Outros	7.957	165	1.991	10.113	1
TOTAL	571.327	154.529	99.205	825.061	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	72.805	66.589
Constituições	12.039	39.613
Transferência para prejuízo	(10.144)	(33.397)
TOTAL	74.700	72.805

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	17.235	2%	18.845	2%
10 Maiores Devedores	98.990	11%	91.138	12%
50 Maiores Devedores	206.265	21%	203.271	26%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	128.078	103.340
Valor das operações transferidas no período	10.144	33.397
Valor das operações recuperadas no período	(6.475)	(8.410)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(438)	(249)
TOTAL	131.309	128.078

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	285	320
Rendas de Empréstimos	33.236	32.792
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.531	2.315
Rendas de Financiamentos	7.697	6.292
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.549	1.311
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	954	1.331
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	365	433
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	12	216
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	50	320
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	6.475	2.278
TOTAL	52.154	47.608

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(30.124)	(46.342)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	19.107	21.010
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(1.711)	(1.397)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	667	151
TOTAL	(12.061)	(26.578)

As Despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa refletem a variação nos saldos de Provisão para tais créditos gerados em consonância com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21.12.1999, de acordo com a classificação de risco das operações de crédito concedidas.

9. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	2.662	-	2.662	1.834	-	1.834
Rendas a Receber (b)	2.795	-	2.795	2.287	-	2.287
Rendas Serviços arrecadação de convênios	899	-	899	720	-	720
Rendas da Centralização da Administração Financeira	1.518	-	1.518	878	-	878
Outras Rendas a Receber	378	-	378	689	-	689
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	497	-	497	968	-	968
Títulos e Créditos a Receber (d)	798	-	798	740	-	740
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	2.130	2.130	-	2.120	2.120
Pis - Depósito Judicial	-	339	339	-	337	337
Cofins - Depósito Judicial	-	1.790	1.790	-	1.782	1.782
Outros	-	1	1	-	1	1
TOTAL	6.752	2.130	8.882	5.829	2.120	7.949

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central entre outras.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados em sua maior representatividade os Valores a Receber de Tarifas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo.

9.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.959)	-	(1.959)	(1.466)	-	(1.466)
Outros Créditos	(497)	-	(497)	(968)	-	(968)
Total	(2.456)	-	(2.456)	(2.434)	-	(2.434)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 30% Normal	297	-	297	(89)	98	(29)
E 30% Vencidas	404	-	404	(121)	205	(61)
F 50% Normal	40	-	40	(20)	52	(26)
F 50% Vencidas	226	-	226	(113)	124	(62)
G 70% Normal	83	-	83	(58)	20	(14)
G 70% Vencidas	181	-	181	(127)	208	(146)
H 100% Normal	33	497	530	(530)	982	(982)
H 100% Vencidas	1.398	-	1.398	(1.398)	1.113	(1.113)
Total Normal	453	497	950	(697)	1.152	(1.051)
Total Vencidos	2.209	-	2.209	(1.759)	1.650	(1.382)
Total Geral	2.662	497	3.159	(2.456)	2.802	(2.434)
Provisões	(1.959)	(497)	(2.456)		(2.434)	
Total Líquido	702	-	702		368	

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	215	215
IRRF sobre Comissões - Intermediação Financeira	13	-
Contribuição Social - Antecipações	180	-
IRPJ - Antecipações	384	-
Cofins a Compensar	6	6
Pis a Compensar	1	1
INSS a Compensar	14	14
TOTAL	813	236

11. Outros Ativos

11.1 Descrição - Curto Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Diversos	2.887	2.355
Antecipação Salariais	475	195
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	-	7
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	1.770	1.919
Pagamentos a Ressarcir	475	143
Devedores Diversos - País	167	91
Outros Valores e Bens	747	583
Material em Estoque	61	68
Despesa Antecipada (III)	686	515
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	398	446
Outras Despesas Antecipadas (b)	288	69
Total - Curto Prazo	3.634	2.938
11.2 Descrição - Longo Prazo		
Outros Valores e Bens	5.289	4.095
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Recebidos (I)	5.926	4.292
Outros Imóveis	5.926	4.292
(-) Prov. Dev. Ativos Não Financ Mant. P Venda - Recebidos (II)	(637)	(197)
(-) Outros Imóveis	(637)	(197)
Total - Longo Prazo	5.289	4.095
Total Geral	8.923	7.033

(I) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(II) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens. Até o ano 2020 essas provisões eram registradas na rubrica Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(III). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica - SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de softwares, por exemplo.

12. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito).

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações em cooperativa central de crédito - Sicoob Central ES (a)	20.495	19.170
Participações intuição financeira controlada por cooperativa de crédito - Banco Sicoob (b)	9.397	9.168
TOTAL	29.892	28.338

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas no primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 1.326 mil. (No mesmo período de 2020 - R\$ 1.109 mil).

(b) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos no primeiro semestre de 2021 de

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

R\$ 228 mil (No mesmo período de 2020 foi de R\$ 605 mil).

13. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	92	375	
Terrenos	81	81	
Edificações	2.723	2.642	4%
(-) Depreciação Acum. de Edificações	(1.022)	(971)	
Instalações	8.800	8.444	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(3.975)	(3.503)	
Mobiliários	2.336	2.120	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.216)	(1.123)	
Máquinas	140	133	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(89)	(84)	
Aparelhos de Refrigeração	1.763	1.705	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(970)	(897)	
Equipamentos de Processamento de Dados	4.183	3.584	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(2.391)	(2.405)	
Alarme	51	44	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(20)	(18)	
Cabines de Segurança	174	173	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(120)	(115)	
Armas e Equipamentos	419	417	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(299)	(287)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	278	268	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(170)	(159)	
Equipamentos de Comunicação	298	292	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(163)	(151)	
Veículos	218	218	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(163)	(149)	
Software e Direito de Uso	712	716	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(683)	(675)	
Total Imobilizado de Uso	21.555	20.496	
Total Intangível	712	716	
Total Depreciação/Amortização	(11.281)	(10.537)	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

A despesa com depreciação e amortização no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 1.010 mil (no primeiro semestre 2020 – R\$ 671 mil).

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	368.671	379.328
Depósito Sob Aviso	4.273	4.434
Depósito a Prazo – Circulante	523.644	520.497
TOTAL	896.588	904.259

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	10.975	1%	33.145	3%
10 Maiores Depositantes	59.237	6%	90.199	9%
50 Maiores Depositantes	145.497	15%	176.134	18%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(54)	(91)
Despesas de Depósitos a Prazo	(6.721)	(7.252)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(675)	(757)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(124)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(724)	(506)
TOTAL	(8.298)	(8.606)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras. Prescrevem pela Lei nº 11.076/04 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e a Lei de nº 10.931/04 vinculada as Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (a)	25.558	26.490	52.048	31.756	27.612	59.368
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (b)	4.549	11.959	16.508	5.041	776	5.817
TOTAL	30.107	38.449	68.556	36.797	28.388	65.185

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

16. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	4.245	-	4.245	5.063	115	5.178
Recursos do Banco Sicoob	33.484	24.131	57.615	35.123	23.687	58.810
Recursos Banco Sicoob – Capital de Giro Livre	-	11.910	11.910	-	13.266	13.266
Total	37.729	36.041	73.770	40.186	37.068	77.254

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

17. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as obrigações com Outras Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas, estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes no País	-	37
TOTAL	-	37

18. Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	101.780	
Cooperativa Central - Rotativo	16.904	-	16.904	16.904
Banco Sicoob - Rotativo	-	-	-	5.713
TOTAL	16.904	-	16.904	22.617

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

19. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interdependências	315	3.411
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	179	14
Ordens de Pagamento (b)	-	3.305
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	136	92
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)	245	12
Operações de Crédito - IOF	235	8
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	10	4
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)	367	570
TOTAL	927	3.993

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

20. Provisões

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	3.060	1.802	4.862	2.590	2.160	4.750
Provisão Para Contingências (b)	-	2.241	2.241	-	2.183	2.183
TOTAL	3.060	4.043	7.103	2.590	4.343	6.933

(a) Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobrições concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2021, a cooperativa é responsável por cobrições e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 105.950 mil (R\$ 99.906 mil em 31/12/2020), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos.

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

cos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
	Provisão para Contingências	Provisão para Contingências
PIS	339	337
COFINS	1.790	1.782
Outras Contingências	112	64
Total	2.241	2.183

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de pagamento.

21. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais, correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo circulante na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Imposto e contribuições s/ lucros a pagar	26	529
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	117	143
Imposto e contribuições s/ salários	592	655
IRRF sobre Aplicações Financeiras	103	105
IRRF sobre Juros ao Capital	-	13
Outros	119	157
TOTAL	957	1.602

22. Outros Passivos

Os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	1.592	2.355
Sociais e Estatutárias	7.042	6.728
Provisão Juros ao Capital (b)	1.347	-
Provisão para Participações nos Lucros (c)	1.414	2.133
Resultado de Atos com Associados (d)	776	1.552
Cotas de Capital a Pagar (e)	3.505	3.043
Provisão para Pagamentos a Efetuar (f)	3.830	2.893
Despesa de Pessoal	2.312	1.429
Aluguéis	143	132
Custódia de Valores e Bens	55	24
Comunicações	26	25
Processamento de Dados	5	-
Promoções e Relações Públicas	1	49
Segurança e Vigilância	8	143
Manutenção e Conservação de Bens	6	2
Transporte	89	64
Seguro	54	11
Plano de Saúde	10	9
Compensado	62	86
Seguros a Recolher	5	5
Seguros Prestamista	636	570
Provisão de cartões a Pagar	247	234
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	50	36
Outras Despesas Administrativas	121	74
Credores Diversos – País (g)	7.582	2.563
Pagamento a Processar	209	198
Crédito de Terceiros	-	64
Cooperativa Central	273	310
Valores a Pagar Arrecadação	48	47
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	32	32
Taxa de Gravames a Repassar	6	3
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	7	1
Transitória Fatura Sicoobcard	8	15
Cheques Depositados	338	145
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	6.420	633
Outros Credores Diversos	241	1.115
TOTAL	20.046	14.539

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se a provisão para pagamento em 31 de dezembro de 2021 dos juros ao capital aos associados.

(c) Consubstanciada pela Lei nº 10.101/00 e acordo coletivo, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.301 mil no primeiro semestre de 2021, a título de participação dos empregados nos resultados.

(d) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(e) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(f) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(g) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

23. Instrumentos Financeiros

O SICOOB CENTRO-SERRANO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

24. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	109.841	101.780
Associados	70.696	63.257

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária

Saldo constituída com 1% sobre as sobras dos exercícios encerrados referentes ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

d) Reserva Contingência

Constituída na AGO 2020 com as sobras de 2019 no montante de R\$ 6.201 mil, tem como objetivo prevenir possíveis perdas da Cooperativa com agravamentos de risco de crédito em virtude de operações renegociadas ou liberadas por consequência da pandemia da COVID-19 e com prazo de utilização até a AGO 2023.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14/04/2021, foi deliberado o aumento no montante de R\$ 2.458 mil com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 também com o prazo de utilização até a AGO de 2023.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 9.671 mil.

25. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

Descrição	30/06/2021			30/06/2020		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	107.277	97.689	9.588	99.756	92.230	7.526
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(50.383)	(48.629)	(1.754)	(66.698)	(65.307)	(1.391)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(28.968)	(26.378)	(2.590)	(24.080)	(22.262)	(1.818)
Resultado Operacional	27.926	22.682	5.244	8.978	4.661	4.317
Outras Receitas	77	-	77	9	-	9
Outras Despesas	(494)	-	(494)	(203)	-	(203)
Outras Receitas e Despesas	(417)	-	(417)	(194)	-	(194)
Resultado do Período	27.509	22.682	4.827	8.784	4.661	4.123

26. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no montante de R\$ 1.346 mil, visando remunerar capital do associado em 31 de dezembro de 2021. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

27. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	2.806	2.457
Rendas Transações Intercredis	354	340
Rendas de Cartões	1.424	927
Rendas de Convênios	462	241
Rendas de prestações de Serviços - Comissões	1.640	1.053
Rendas de Tarifas	874	915
Comissão com Venda de Consórcios	1.656	994
Comissão com Venda de Seguros	2.603	2.398
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	638	344
Outras Rendas de Prestação de Serviços	40	284
TOTAL	12.497	9.953

28. Rendas de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.212	1.857
Rendas de Serviços Prioritários - PF	468	524
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1	23
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	5.004	4.433
TOTAL	7.685	6.837

29. Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas relacionadas as transações de empréstimos e repasses resultaram ao final do primeiro semestre de 2021 e mesmo período de 2020 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo ¹	(290)	(190)

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(213)	(170)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Banco Sicoob	(77)	(20)
Despesas de Repasses Interfinanceiros ²	(1.720)	(2.755)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(145)	(503)
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Banco Sicoob	(1.575)	(2.252)
Total	(2.010)	(2.945)

¹Empréstimos demonstrados na nota 18.

²Repasses demonstrados na nota 16.

30. Dispêndios e Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(828)	(779)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.585)	(1.714)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.257)	(1.946)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.127)	(5.275)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(14)	(2)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(340)	(291)
TOTAL	(11.151)	(10.007)

31. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(319)	(254)
Despesas de Aluguéis	(1.299)	(1.063)
Despesas de Comunicações	(381)	(342)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(200)	(208)
Despesas de Material	(242)	(226)
Despesas de Processamento de Dados	(2.394)	(2.289)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(281)	(265)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(135)	(69)
Despesas de Publicações	(11)	(10)
Despesas de Seguros	(36)	(20)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.336)	(2.797)
Despesas de Serviços de Terceiros	(735)	(639)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(851)	(1.046)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(954)	(690)
Despesas de Transporte	(526)	(422)
Despesas de Viagem no País	(34)	(50)
Despesas de Amortização	(8)	(7)
Despesas de Depreciação	(1.002)	(664)
Emolumentos judiciais e cartórios	(165)	(228)
Contribuição a OCE	(19)	(19)
Despesas de Rateio Sicoob Central ES	(1.314)	(1.172)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(348)	(279)
Outras Despesas Administrativas	(212)	(269)
TOTAL	(14.802)	(13.028)

32. Dispêndios e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com Impostos e Taxas	(53)	(126)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(439)	(327)
Despesa Contribuição ao Cofins	(382)	(301)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(122)	(102)
TOTAL	(996)	(856)

33. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	972	708
Dividendos recebidos do Banco Sicoob	228	605
Deduções e abatimentos	4	1
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	1.326	1.109
Rendas de repasses Del Credere	232	167
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	2.865	3.076
Outras rendas operacionais	19	-
TOTAL	5.646	5.666

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

34. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Descontos Concedidos	(905)	(562)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(254)	(178)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(661)	(527)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(1.577)	(1.203)
Perdas Fraudes Externas	(1.504)	-
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(111)	(22)
Outras Despesas Operacionais	(158)	(90)
TOTAL	(5.170)	(2.582)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do

Sicoob ES.

35. Despesas com Provisões

35.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para Passivos Contingentes	(61)	-
Reversão de Provisão para Contingências	11	14
TOTAL	(50)	14

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

35.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(2.380)	(2.170)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	2.268	1.908
TOTAL	(112)	(262)

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

36. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Capital	21	9
Reversão de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	28	-
Outras Rendas não Operacionais	28	-
(-) Perdas de Capital	(26)	(1)
(-) Provisões de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(468)	(196)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(6)
Resultado Líquido	(417)	(194)

(a) Até o ano 2020 esses bens, suas provisões e suas reversões/despesas eram registrados nas rubricas como Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

37. Resultado Não Recorrente

Não foram identificados resultados não recorrentes no primeiro semestre de 2021, dessa forma, não houve registros.

38. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.851	1,11%	61
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	275	0,05%	1
TOTAL	6.126	1,16%	62
Montante das Operações Passivas	322	0,08%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1	-	0,03%
Conta Garantida	19	-	0,25%
Empréstimos	9.012	155	1,65%
Financiamentos	1.375	13	0,89%
Direitos Creditórios Descontados	546	2	4,11%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.294	0,62%	-
Depósitos a Prazo	2.411	0,46%	80% a 105% CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	203	0,30%	91% a 93% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	2,79% a 6,97% a.m	2,79% a 6,97% a.m
Conta garantida	2,39% a 5,97% a.m	2,39% a 5,97% a.m
Desconto de Recebíveis	0,99% a 3,50% a.m	0,99% a 3,50% a.m
Empréstimos	0,24% a 3,85% a.a	0,24% a 3,85% a.a
Crédito Rural - RPL	8,50% a 19,99% a.a	8,50% a 19,99% a.a
Crédito Rural - Repasses	3% a 8,50% a.a	3% a 8,50% a.a
Aplicações Financeiras	80% a 105% CDI	80% a 105% CDI
Aplicações Financeiras – LCA	91% a 93% CDI	91% a 93% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias

Notas Explicativas (em 30/06/2021 e de 2020 | em milhares de R\$)

rias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	19
Conta Garantida	2.601
Direitos Creditórios Descontados	368
Empréstimos	11.043
Financiamentos	2.331

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2021
Honorários e Cédula de Presença	692
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Previdência Privada	27

39. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO CENTRO-SERRANA DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRO-SERRANO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CENTRO-SERRANO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	472.113	518.972
Centralização Financeira	451.220	499.356
Outros Ativos	398	446
Investimentos	20.495	19.170
Passivo	21.422	22.392
Relações Interfinanceiras	4.245	5.178
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.904	16.904
Outros Passivos	273	310

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita	7.913	7.718
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.587	6.609
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.326	1.109
Despesa	3.249	3.048
Operações de Empréstimos e Repasses	358	673
Outras Dispêndios e Despesas Administrativas	1.314	1.172
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	1.577	1.203

40. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

40.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

40.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

40.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

40.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

40.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

41. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

42. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência	224.665	184.213
Margem de Compatibilização	127.977	103.559
Índice da Basileia	24,40%	23,98%
Margem de Imobilização	101.375	82.162

43. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de 1% a 8% do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando 50% do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

Os valores gastos referentes a benefícios de Previdência Privada efetuados pela Cooperativa totalizaram em 30/06/2021 R\$ 111 mil (30/06/2020 – R\$ 109 mil).

44. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	2.129	2.129	2.120	2.119
Outros	112	1	63	1
TOTAL	2.241	2.130	2.183	2.120

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CENTRO-SERRANO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 76 mil.

Santa Maria de Jetibá-ES, 16 de julho de 2021.

Rodrigo Calheiros de Oliveira
Diretor Executivo
CPF: 007.928.797-24

Jaqueline Timm Domingos
Diretora Operacional
CPF: 947.282.087-53

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79